



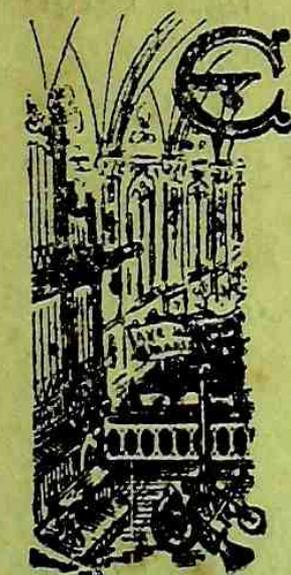
ANNO VI.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 28 de Fevereiro de 1904.

NUM. 9.

A Conceição e as Ordens Religiosas.

IX.



«no mundo estareis opprimidos, o mundo vos odiará,»
como nas Ordens Religiosas,

Perdem alguns a fé nas ordens religiosas, porque as veem feitas a befa e escarneo dos impios. Pudera não! Pois então não hão de aborrecer os máus os seus mais esforçados inimigos, não hão de odiar as trévas os refulgentes raios do sol? Perseguidas foram, são e serão as ordens religiosas, porque são o esquadrão avançado da Igreja que as apoia porque sabe que tem nelas, seu apoio principalissimo.

Mas si em todo genero de doutrina e de virtudes andam sempre as ordens religiosas adiante dos outros

fiéis christãos, na devoção a Maria Santissima e por tanto no zelo em defender seus privilegios, são as ordens religiosas, singulares.

Cousa difficil seria contar uma a uma as ordens religiosas que defenderam com todas suas forças a Immaculada Conceição de Maria, e não seria alheio ao nosso caso as poder contar todas, porque Pio IX quando enumerou os motivos que pesaram em seu animo para declarar como dogma de fé a conceição sem mancha de Maria, um dos principaes, e que não se esquece de nomear varias vezes, foi a constancia com que defenderam este privilegio singular da Mãe de Deus, as ordens religiosas.

Já si pretendemos falar das ordens religiosas que estavam particularmente consagradas a Nossa Senhora, não ha que dizer que defenderam a purissima Conceição de Maria; porque considerando-se da familia de Maria, tinham e defendiam como honra propria de casa, as graças e privilegios de sua celestial Mãe e Protectora. A Ordem dos Carmelitas, que gloriam-se

de ter o nome da Ordem da Mãe de Deus, e pretendem que Nossa Senhora, ainda quando vivia neste mundo, lhes dava o titulo de irmãos, é natural que defendessem o privilegio da Conceição Immaculada. Elles que receberam o alvo vestido, como signal da ordem da Mãe de Deus, não haviam de consentir que alguém ousasse tirar essa limpeza em tempo algum á que era origem dessa limpeza e innocencia que elles achavam no mesmo vestido.

E o que dizemos da Ordem do Carmo, deve-se dizer de igual modo da Ordem da Mercê, cujos primeiros fundadores São Pedro Nolasco, São Raymundo de Pennafort e D. Jayme o Conquistador, vimos antes que foram dos mais esforçados adalis de nossa santa causa. Onde quer que se apresentava um mercedario, logo no habito branco parecia levar a bandeira da Immaculada e o emblema de guerra que sempre feria a quem combatesse este privilegio.

E porque não consente o espaço dum artigo dizer pouco sobre as ordens reli-

gias que consagradas a Maria foram em todo tempo partidarias de sua Immaculada Conceição, apenas direi que a defenderam como que por obrigação de filiação e de familia, a Ordem dos Servos de Maria, a dos Olivetanos; a Ordem da Santissima Virgem Maria do Monte Virgilio, os Clerigos regulares da Congregação da Mãe de Deus; os clerigos pobres da Congregação da Mãe de Deus das Escolas Pias; e entre as ordens militares a dos Cavalheiros de Nossa Senhora da Estrella, a Ordem da Santissima Virgem Maria dos Teutões, a Ordem dos Cavalheiros de Nossa Senhora do Chandou; a Ordem dos Cavalheiros da gloriosa Virgem Maria, a Ordem dos Cavalheiros da Annunciação, a Ordem militar sob o titulo da Conceição da Mãe de Deus, Virgem Immaculada, os Cavalheiros de Calatrava, os Cavalheiros de Nossa Senhora do Monte Carmelo. Já nada digo das Congregações modernas consagradas á Mãe de Deus fundadas antes da definição do dogma; porque não seria cousa facil contal-as todas em muitos arti-

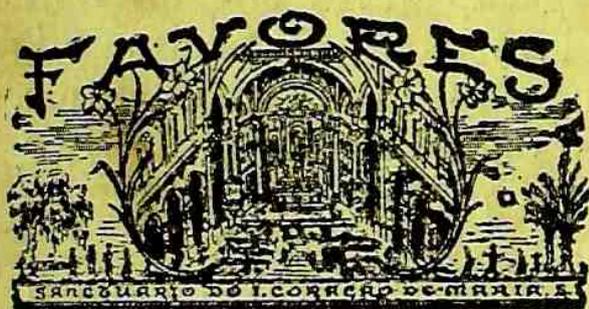
gos, quanto menos num reduzido espaço.

Mas deixando estas ordens, nas quaes ao entusiasmo da verdade se acrescenta o entusiasmo de familia, não se póde negar que as outras ordens religiosas, que não levavam na bandeira o nome da Mãe de Deus, não ficaram atraz. Os Agostinianos não se considerariam dignos filhos de Santo Agostinho, si como o Santo Pae tivessem admitido qualquer dosse de peccado em Maria; os Benedictinos provam que a propagação da festa da Conceição começou numa de suas abbadias; os Cartujos, os Camaldulenses, os Premostratenses, todos defenderam este privilegio.

Mas honra seja aos filhos de São Francisco; elles no meio de sua humildade sahiram orgulhosos, si nos é licito fallar assim, e de cordeiros mansos converteram-se em furiosos leões quando alguém negava este privilegio de Maria; elles devem-se os mais ponderosos argumentos, á elles o ser a Ordem defensora da opinião pia. E todavia parece que a Companhia

de Jesus lhe quiz disputar a palma, e a Ordem Dominicana nunca quiz admittir que o maior e melhor numero de seus filhos não defendesse este dogma seguindo o exemplo do glorioso Pae São Domingos. Todas as Ordens religiosas nascidas do amor do Coração de Maria Immaculada, sabiam e confessavam que Maria fóra sempre Immaculada.

Campinas, 28--2--1904.



radissima, um favor que recebeu

CAPITAL.—Uma filha de Maria agradece á sua Mãe santissima duas graças importantes, que alcançou; e cumpre a promessa que fez de publical-as na *Ave Maria*.

—Uma senhora agradece penhoradissima, um favor que recebeu

do S. Coração de Maria, pelo que pede a sua publicação.

—Uma irmã pede tambem agradecer a N. Senhora por meio da *Ave Maria* uma graça que recebeu de tão bondoso Coração. *Uma assignante.*

—Uma devota envia uma esportula, por ter alcançado varias graças no correr do anno,

—Um Zelador do Apostolado da Oração do Carmo, obteve a graça duma collocação, mediante a promessa de com sua familia vir fazer uma communhão na igreja do S. Coração de Maria e publicar o facto.

—Uma archiconfrade agradece o favor de ter sido seu filho approvado nos exames que prestou. Immensamente agradecida, manda uma esmolinha.

—Uma devota do S. Coração de Maria, achando-se muito perturbada e tendo receio de perder o juizo, fez promessa de mandar publicar na *Ave Maria* o favor que hoje vem agradecer á Nossa Senhora.

—Uma filha de Maria agradece ao Coração Immaculado a graça de ter recobrado completamente a saúde.

—Uma religiosa agradece ao S. Coração de Maria tres grandes favores que obteve de este bondoso coração, pela intercessão de São José, de quem assegura nunca tel-o invocado em vão.

S. Manuel do Paraizo.—D. Mariana Menocchi estando para dar á luz invocou o patrocínio do Smo. Coração de Maria promettendo-lhe, se fosse feliz, mandar reat uma missa em honra de graças. Tendo sido atten-

dida, vem hoje cumprir sua promessa. *Francisco Egydio do Amaral.*

Jacarehy.—Achando-se uma pessoa de minha familia bastante doente, invoquei a minha Mãe SS. lhe alcançasse um proximo restabelecimento. Sendo attendida, venho hoje dar uma esmola conforme promettera. *Joaquina Lopes Chaves.*

S. Gonçalo do Sapucahy. (Minas).—Uma Filha de Maria, muitissimo agradecida por uma graça especial que recebeu, envia uma pequena esmola.

Tatuhy.—Recorri ao Sagrado Coração de Maria quando tinha uma das minhas irmãs doente, e fui attendida. Logo depois adoeceu meu sobrinho com uma affecção pulmonar, e está fóra do perigo. Ultimamente outro sobrinho, que era pagão, ficou tambem doente; pedi á Divina Mãe que o não deixasse morrer pagão, promettendo lhe publicar estes e outros favores que tenho alcançados. Hoje está são e baptizado.

Uma directora de côro.

Itatiba.—Estando meu marido gravemente doente, e não tendo esperanças de vel-o bom, fiz voto ao Immaculado Coração de Maria de tomar uma assignatura da *Ave Maria* emquanto esta existir, e como fui attendida, se-rei sempre sua assignante. *Maria Amelia da Silveira Leite.*

— A sra. d. Benedicta Valle obteve a graça do Sagrado Coração de Maria de ver restabelecida sua mãe de um incommodo, logo depois que prometteu a publicação.

— A mesma, por mais tres

graças que recebeu, dá mil louvores ao compassivo Coração de Maria.

— D. Joaquina Soares da Silveira agradece ao dulcissimo Coração de Maria, a concessão duma graça que muito almejava, com o voto de publical-a. *A correspondente.*

— D. Alexandrina Barbosa, para que uma sua amiga fosse feliz no parto, recorreu ao Immaculado Coração de Maria, promettendo dar uma pequena esmola para o cofre da Archiconfraria e publical-o na *Ave Maria*. Agradecida, cumpre ambas as promessas.

— D. Maria Palmyra d'Oliveira, alcançou do Smo. Coração de Maria a saúde para um seu filhinho que estava muito mal com gastro-interite.

—Estando o nosso estimado Vigario, P. Francisco de Paula Lima, gravemente enfermo e receiosa do seu estado, suppliquei ao misericordioso Coração de nossa boa Mãe, fazendo em seu louvor uma novena de communhões e promettendo publicar a graça. Hoje já se acha livre de perigo: agradeço á tão terno Coração seu favor e peço-lhe nol-o conserve por muitos annos para gloria de Deus e salvação das almas. Viva o Coração de Maria! *Anna Teixeira Pinto.*

Rio de Janeiro.—Uma Filha de Maria agradece ao Coração de Maria, ter ficado boa da influencia que lhe deixára grandes incommodos, podendo agora continuar a trabalhar.

— Uma irmã do Coração de Maria como estivesse muito af-

ficta pediu ao mesmo Coração a livrasse daquella tribulação. Nossa Mãe é tão boa que logo me concedeu a graça pedida.

Rio Claro.—Tendo sido meu irmão mordido por uma cobra, logo que soube do luctuoso acontecimento implorei a protecção de nossa boa Mãe. Como fui attendida, envio-lhe agradecida, um pequeno obulo para o seu Sanctuario.

Quero fazer constar aqui, que quantas vezes imploro o auxilio do Coração de Maria, sempre fui attendida pelo que lh'o agradeço.

Alexandrina Rodrigues d'Oliveira.

—Minha neta tinha, ha mais de dez annos, uma empigem na perna e no pé, sem poder achar medicamentos que a curassem. Prometti sahir com ella tirar esmola, se Nossa Senhora me ouvisse e envial-a para o seu Sanctuario, como o fizemos. *Gertrudes A. Barros.*

Casa Branca. — Estando meu irmão J. Senna doente, recorri ao S. Coração de Maria fazendo-lhe o voto de publicar a graça na *Ave Maria*, se Nossa Senhora me ouvisse como de facto, me ouviu. *Francisca Senna.*



ECHOS DE ROMA.

1.—A jerarchia catholica. 2.— O bispo de Liverpool e a Santa Sé. 3.— Diversas.

1.— Vou dar alguns pormenores aos amaveis leitores da A-

ve-Maria, ácerca da jerarchia catholica no anno 1904.

O *Summo Pontifice* Pio X, é o 264.º Papa, e tem os titulos de Bispo de Roma, Vigario de Jesus Christo, Sucessor do Principe dos Apostolos, Summo Pontifice da Igreja Universal, Patriarcha do Occidente, Primaz da Italia, Arcebispo e Metropolitano da Provincia de Roma e finalmente Soberano dos dominios temporaes da Santa Igreja Romana.»

O Santo Padre, como é sabido, nasceu em Riese no dia 2 de Junho de 1835 e foi eleito Papa a 4 de Agosto de 1903.

O *Sagrado Collegio* dos Cardeaes, após a recente morte do Cardeal Herrero, compõe-se de 64 Cardeaes; vê-se pois, que existem seis capellos vacantes. Exceptuados os dois ultimos, Merry del Val e Callegari, creados por Pio X, todos os outros cardeaes foram nomeados pela Santidade de Leão XIII, excepto o Cardeal Oreglia, que foi creado por Pio IX.

Dos Cardeaes creados pelo Papa Leão XIII, o mais velho na dignidade cardenalicia, é o Cardeal Netto, Patriarcha de Lisboa, creado a 24 de Março de 1884. Segue-se depois, o Cardeal Ceselia, que conta 20 annos de cardinalato e os Cardeaes Moran e Capelatro, que têm 19. Os Emmos. Langenieux e Gibbons, contam já 18 annos de cardinalato, Vannutelli Seraphim e Rampolla 17; Richard, Goossens, Macchi, Vannutelli Vicente 15; Gruscha 13; Mocenni, Steinhuer, Perraud, Di Pietro, Vaszary, Kopp Logue 11; Segna, Sancha, Ferrari, Svampa 9; Agliardi, Cretoni, Pieroti, Pris-

co, Ferrata, 8; Conlié, De Herrera, Labouré 7; Casali, Cassetta, Portanova, Francica Nava, Respighi, Richelmy, Mathieu, Vives 5; Samminiatelli, Gennari, Boschi, Bacilieri, Martinelli, Della Volpe, Tripepi, Cavagnis, De Skrbensky, Puzym 3; Katschthaler, Fisher, 1; Merry del Val e Callegari 2 mezes.

Por ordem de idade, o mais velho é o Cardeal Celesia, nascido em 13 de Janeiro de 1814: Decano do Sacro Collegio é o Cardeal Oreglia, que tem 75 annos de idade e 30 de Cardinalato.

Os Cardeaes mais moços são os Cardeaes Martinelli (55), Richelmy (54) Svampa (52) Vives (50) De Skrbenskg (40) e Merry del Val que só tem 38.

Dos sagrados Cardeaes pertencem á ordem dos Bispos os Emmos. Oreglia, de Ostia e Velletri, Vannutelli Seraphim, de Porto e Rufina, Mocenni, de Sabina, Satolli, de Frascati, Agliardi, de Albano e Vannutelli Vicente, de Palestrina.

Sessenta e quatro são italianos e vinte e cinco estrangeiros; trinta e um, moram em Roma, os restantes residem nas suas respectivas dioceses.

No anno que acaba de expirar morreram tres Cardeaes, e durante o Pontificado de Leão XIII, 146. Destes, quatro foram creados pelo Papa Gregorio XVI, cincoenta e cinco pelo Papa Pio IX e 89 pelo Papa Leão XIII.

Na ordem jerarchica após os Cardeaes estão os *Patriarchas*.

Os Patriarchados são 14, oito do rito latino e seis do oriental. As sedes dos patriarchas latinos

são: Alexandria, Anchioquia, Jerusalem, Lisboa, Indias orientaes, Constantinopla e Indias Occidentaes; as do rito oriental são: Alexandria do Egypto, rito copto; Antiochia, rito maronita; rito grego melchita e rito siro, com residencia em Marim e Damasco.

Seguem na jerarchia os *Bispos* com sedes residenciaes e titulares, as *Abbadias* e as *Prelaturas*, os *Vicariatos Apostolicos* e as *Ordens Religiosas*.

Formam tambem parte importante no livro da jerarchia ecclesiastica, as Sagradas Congregações Romanas, as Nunciaturas, o Corpo Diplomatico acreditado juncto da Santa Sé, o Vicariato de Roma, o Instituto Ecclesiastico do Seminario Pontificio Romano, as Academias Pontificias os Seminarios e os Collegios.

Tudo isto constitue, por assim dizer, o nucleo da vitalidade da Igreja Catholica, que durante o longo percurso dos seculos, vai continuando a bella obra bemfeitora de Jesus Christo em pról da Humanidade.

2.— Mons. Whiteside, bispo catholico de Liverpool acaba de publicar uma magnifica carta pastoral sobre a independencia da Santa Sé.

Nella, depois de ter fallado sobre a *intoleravel posição* creada ao Romano Pontificado pela revolução italiana, avisa aos catholicos que em negocio de tamanha importancia não escutem as vozes e opiniões dos homens, sinão a voz da Igreja, a voz que echoa vibrante nas encyclicas dos Papas, na Pastoral collectiva do Episcopado inglez e nos escriptos

luminosos de tantos varões esclarecidos pela sua piedade e pela sua intelligencia.

O sabio Prelado demonstra depois, com razões incontestaveis o direito inalienavel que assiste ao Romano Pontifice para exigir sua completa independencia a ostenta vigoroso as bases douctri-naes sobre as quaes descansa esse sagrado direito. A Igreja, diz o illustre Prelado, deve cumprir a alta missão de tutelar, propagar e defender o deposito da revelação a ella confiada. Deve ensinar o caminho do dever não sómente aos povos; mas tambem aos seus reis e imperadores. Surgem com frequencia questões delicadas de disciplina que affectão as diversas nações e para resolvel as com justiça e equidade, o Santo Padre deve estar livre de qualquer suspeita e de toda influencia extranha, para que os fiéis tributem ao Papa aquella obediencia que Jesus Christo mandou que prestassemos á Cabeça visivel da sua Igreja.

A impressão que fez em toda a diocese esta carta pastoral foi excellente e muitos protestantes abriram os olhos, que uma imprensa impia e interesseira os tinha como que vendados.

3.—Uma commissão presidi-da pelo Emmo. Sr. Cardeal Callegari trata de levantar em Riese um monumento á S. S. o Papa Pio X.

—No dia 6 de Janeiro leu-se o decreto da beatificação dos PP. Estevam Pongracz e Belchior Grodez da Cong. de Jesus.

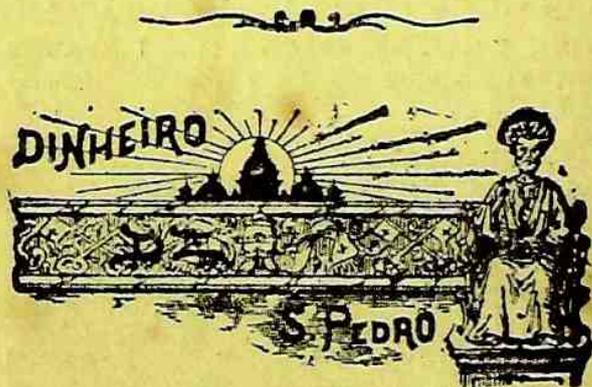
—Nos principios do mez de Março é esperada em Roma uma

avultada peregrinação nacional de catholicos francezes chefiada, pelo Emmo. Cardeal Richard.

—Mons. Macchi, antigo Nuncio Apostolico no Brasil e depois de Baviera foi nomeado Nuncio em Lisboa; Mons. Caputo, foi promovido Nuncio de Munich e Mons. Serafini, Delegado Apostolico no Mexico.

—Falla-se que o Santo Padre vai publicar outro *motu proprio* ácerca das imagens e estatuas das egrejas, estabelecendo regras e disposições sobre as mesmas.

Roma, Janeiro 1904.



Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 499\$240.

SUBSCRIÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 4\$160.

Somma 503\$100. rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinaria, bem assim como a letra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

MOTU PROPRIO

DO NOSSO SANTÍSSIMO PADRE O PAPA PIO X SOBRE A ELEIÇÃO DOS BISPOS.

Os Romanos Pontífices tiveram sempre um cuidado particular em collocar á frente das Igrejas disseminadas nas diversas partes do orbe catholico, taes Prelados que soubessem com perfeição os seus altísimos deveres e honrassem com proficiencia o seu cargo formidavel até para os hombros dos mesmos anjos.

Foi por isso que já desde os primeiros annos da Igreja, estabeleciam normas especiaes repletas todas da mais alta sabedoria e encaminhadas para a acertada eleição dos Bispos, ou bem para a stricta e rigorosa observancia das regras já estabelecidas.

Nos parecem dignas de especial menção as disposições que antes da celebração do santo Concilio de Trento, publicaram os Nossos insignes Predecessores, Leão X, (1) de gloriosa memoria; e depois do Concilio, Sixto V (2), Gregorio XIV (3) e Urbano VIII (4) ácerca das qualidades de que deviam estar exornados os que haviam de ser promovidos ao Episcopado e das coisas que se deviam rigorosamente observar na sua promoção. E' tambem para Nós muito grato recordar os decretos que foram publicados pela Sanctidade de Bento XIV

(1) Bulla *Supernae dispositionis* edita 3 nonas Maii 1514.

(2) Bulla *Immensa* edita 11 Kal. Febr. 1587.

(3) Bulla *Onus* edita idibus Maii 1591.

(4) *Instructio circa modum servandi præscriptiones Conc. Trid. et Const. Onus Greg. XIV in processibus de eligendis Episcopis*, edita an. 1627.—In Conc. Trid. agitur hac de re, sess. VII, cap. I; sess. XXIV, cap. 2; sess. XXV, cap. I.

(5) e Leão XIII (6) de feliz e saudosa memoria. Dos quaes queixando-se este amargamente de ter ido desapparecendo aos poucos uma norma tão sabiamente introduzida por aquelle, e cogitando restaura-la, já no inicio do seu Pontificado promulgou a constituição *Immortalis memoriae* pela qual instituiu uma Congregação particular de Emms. Snres. Cardeaes da Santa Igreja Romana, cujo escopo fosse desenvolver todas suas forças e energias para entender na promoção dos Bispos que se haviam de escolher para reger as diversas dioceses da Italia, ficando não obstante, em seu pleno vigor, a conducta seguida pela Santa Sé na eleição e confirmação dos Bispos das outras nações catholicas.

Uma experiencia assás longa, veio demonstrar que aquella sábia determinação produzira excellentes e optimos resultados. Por isso, Nós apenas fomos elevados (embora sem merito Nosso) a esta Cathedra de São Pedro e tomadas as redeas da Igreja universal, Nos determinamos a completar e dar a ultima mão áquella disposição e determinação do nosso illustre Predecessor.

E para chegar a esse *desideratum* Nós queremos que a referida Congregação de Cardeaes fundada por Leão XIII para entender na eleição dos Bispos de Italia, fique de ora avante, unida á Congregação do Sancto Officio que Nós immediatamente presidimos; e mandamos que deixando em seu pleno vigor e observancia as regras até o presente observadas pela Santa Sé na eleição dos Bispos sujeitos á Congregação da *Propaganda Fide* e á dos Negocios Ecclesiasticos Extraordinarios, como tambem as que com as nações catholicas, em virtude das concordatas ou outras constituições apostolicas; a eleição e promoção de todos os mais bispos pertença, como coisa propria, á esta suprema Congregação do Santo Officio.

E porque é proprio de esta Sagra-

(5) Bulla *Ad apostolicæ* edita 16 Kal. Nov. 1740 et *Gravissimum* edita dea 19 Jan. 1857.

(6) Bulla *Immortalis memoriae* edita 11 Kal. Octobris. 1878.

da Congregação que todos os seus membros e officiaes, para melhor cumprirem seu dever, estejam obrigados e guardar alto e rigoroso segredo, sob a pena de incorrer *ipso facto et absque ulla declaratione* em excommunição maior *latae sententiae* da qual não podem ser absolvidos sinão unicamente por Nós, ou pelos Nossos legitimos successores no Pontificado, ficando excluída deste poder mesmo a Sagrada Penitenciaria e o Cardeal maior Penitenciario, tirante o artigo da morte; é Nossa expressa vontade e declaramos que de ora avante tenham essa mesma obrigação e incurram nas mesmas penas todos e cada um daquelles que entendem, de alguma maneira, neste negocio da eleição e promoção dos Bispos na referida Congregação do Santo Officio, estejam investidos de qualquer dignidade e officio.

E para que a suprema Congregação tenha uma norma certa e segura em um assumpto tão delicado e inçado de difficuldades, Nós procuraremos dar-lh'a minuciosamente em uma oportuna *Instrucção* na qual, além de determinar o necessario ácerca da doutrina, vida, costumes e prudencia dos que se hão de eleger, restituimos em seu pleno vigor o *periculum de doctrina* que ha de ser feito pelos mesmos que devem ser promovidos, conforme as prescrições de São Carlos Borromeu sabiamente estatuidas no concilio provincial de Milão I, p. 2.

E para que tudo isto possa ser fielmente observado pela suprema Congregação do Santo Officio, Nós mandamos finalmente a quem de direito pertencer, que no successivo, a vacancia das sédes episcopaes (que ácima não foram exceptuadas) seja notificada, quanto antes possivel, e directamente por meio de cartas, ao Secretario da já referida Congregação.

Estas coisas publicamos, declaramos, mandamos e sancionamos sem que obste nenhuma coisa em contrario.

Dado em Roma e juncto de São Pedro no dia 17 de Dezembro de 1903.

PIQ PAPA X.

DECRETO

Da Sagrada Congregação de Ritos sobre a musica sagrada. (*)

PARA A CIDADE DE ROMA E
PARA TODO O ORBE.

O nosso Santissimo Padre o Papa Pio X com o *Motu proprio* datado em 22 de Novembro de 1903 e que leva annexa uma *Instrucção* ácerca da musica sagrada, restituiu felizmente o veneravel canto gregoriano, segundo existe nos codices antigos, ao pristino uso das Egrejas; e conjunctamente reuniu (como em um corpo) as principaes prescrições que devem ser observadas para promover, e—onde fôr necessario—restituir a santidade e a dignidade das melodias sagradas. A esse copro pois, como a *codigo juridico da musica sagrada*, usando da plenitude de sua authoridade Apostolica, quiz dar força de lei universal para toda a Egreja.

Manda portanto e ordena o mesmo Sanctissimo Padre, por meio desta Sagrada Congregação, que a referida *Instrucção* seja recebida e escrupulosamente executada por todas as Egrejas, sem que obstem quaesquer privilegios e exempções, mesmo as que fossem dignas de especial menção para serem revogadas, como sejam os privilegios e exempções

(*) Varias pessoas julgaram que o *Motu proprio* de S. Santidade ácerca da musica obrigava sómente á Italia. Por este decreto da S. Congregação ficam completamente desvanecidas todas as duvidas.

concedidas pela Sancta Sé Apostolica, ás Basilicas Maiores de Roma e particularmente as otorgadas á sacrosanta Basilica de São João de Latrão.

Ficão outrosim revogados os privilegios e as recommendações, em virtude das quaes usava-se em algumas egrejas, de algumas formas modernas de canto lithurgico, com approvação da Santa Sé e desta Sagrada Congregação: concede porém, benignamente Sua Sanctidade, que essas formas modernas do canto lithurgico possam ser licitamente conservadas e cantadas, até que o veneravel canto gregoriano, restituído conforme os codices antigos, possa o antes possivel, occupar o lugar delles. E isto sem que possa obstar nenhuma cousa em contrario.

Sciende de tudo isto a Santidade de Nosso Senhor o Papa Pio X, mandou promulgar este decreto por meio desta Sagrada Congregação de Ritos no dia 8 de Janeiro de 1904.

† Lugar do sello.

Seraphim Cardeal Cretoni S. R. C.
Præfectus.

† *Diomedes Panici*, Arch. Laod.
S. R. C. Secretarius.

O operario.

(Continuação.)(*)

O liberalismo.

Sim: fallou o liberalismo ao operario na ordem individual e lhe disse:

O homem é livre, soberanamente livre; precisa conquistar para a liberdade toda a liberdade possivel, nem que seja a do vicio, nem que seja a do crime. O homem é rei; não se fez a sua frente para cingir jugos, nem seus pés para arrastar cadeias».

Desgraçado obreiro, desde este momento tornou-se escravo, e tres vezes escravo. *Escravo de seus vicios*; porque os vicios são verdadeiras e duras cadeias que apressam o homem. *Escravo do partido politico* em que milita, nem que se chame o mais liberal e democrata do mundo; porque hoje quem segue um partido, e singularmente si é o partido quem o sustenta e dá o emprego, se faz verdadeiro escravo d'elle.

Escravo das grandes companhias. A liberdade do domingo é sacratissima; mercê della o homem trabalhador recupera a posse completa das suas faculdades e é verdadeiramente livre, fruindo dos mais puros gozos do carinho da mulher e dos filhos. O obreiro, porém, inimigo de Deus e de suas leis, do decalogo, sacrifica com resignação *estupida* essa liberdade, esses gozos perante as grandes empresas industriaes, commerciaes, ou ferroviarias que com despotismo infame e sob pena de deixal-o sem pão lhe exigem tamanho sacrificio.

Ah, aboliram a escravatura dos negros e a renovaram ou introduziram nos brancos.

Fallou o liberalismo na ordem economica e disse: | Liberdade! E' necessario dispensar a Deus, a religião e a Igreja catholica na vida individual, nem pre-

(*) Vid. pag. 75.

cissamos delle na vida social, na vida dos povos. Todo o fim da vida social é offerecer a somma maior possivel de gozos, e deleites ao maior numero possivel de cidadãos. Na economia politica é indispensavel, pois, deixar inteiramente de lado os interesses religiosos e de outra vida superior.»

Não reconhece outro fim a vida social, e a economia politica sinão dar a maior somma de prazeres possiveis ao maior numero possivel de cidadãos?

Então na vida das sociedades, segundo o axioma do liberalismo, *o gozo é o tudo e o mais é nada.*

Portanto todos temos igual direito ao dinheiro, instrumento necessario do prazer, porque a todos nos assiste igual direito á felicidade.

Logo quando o obreiro, com o ordenado fixo, não tem o sufficiente para os seus gozos está no justo, si pede augmento de ordenados.

Logo si nem mesmo assim tem o obreiro o bastante para os seus prazeres, e de certo o não terá, porque um ordenado, multiplicado pelos vicios de quem se submerge no prazer, dá sempre um producto de miseria, não ha razão para impedil-o quando teima em pedir augmento, nem quando pede partilhar por igual nos productos do patrão, nem ainda, quando furioso, pede com o punhal ou revolver em punho a destruição e a morte dos ricos, dos poderosos.

Isto torna-se aterrador, espantoso, e entretanto é uma consequencia logica e natural do libe-

ralismo dos grandes. Já o disse Roscher: Os servidores de *Mam-món* em economia social e domestica podem considerar o communismo como o reflexo dos seus proprios absurdos.»

Entendam bem esta doutrina quantos querem e tratam de economia e de governar os povos prescindindo de Deus e da Religião.

(*Continúa.*)

O terço da dona de casa.

E' hora do crepusculo. No aposento obscurecido pelas cortinas penetram alguns raios de luz.

Os objectos tomam todos uma forma indecisa. N'uma poltrona, junto á secretaria, D. Maria descansa das fadigas do dia.

Fôra ardua a lida: educação de creanças, direcção de criadas, concertos de roupas, e mais arranjos domesticos...

Agora o sol já se dirigia para o Corcovado, como se quizesse dar um passeio pelas mattas circumvisinhas antes de se recolher.

D. Maria não cuidava em passeio. Lembrando-se que Outubro é o mez de Rosario, retirou-se para seu quarto, na esperanza de obter uns momentos de tranquillidade para rezar o seu terço.

Bellas almas dos conventos, não podeis imaginar os tropeços imprevistos em que esbarram vossas irmãs menos perfeitas, que permanecem no mundo, quando

procuram acompanhar-vos, ainda que de longe, na vossa vida de perfeição!

A primeira metade do primeiro mysterio vai bem... mas, d'ahi a instantes, toc, toc, batem á porta. E' a cosinheira:

— Que sobremesa quer a senhora que eu faça hoje?

— Irei dicidir isso depois.

E a dezena continúa seu curso, após ligeira interrupção.

Chegando ao Gloria, abre-se a porta com grande fracasso:

— Mamãe, Luizinha não me quer emprestar a sua boneca!

— Brinca com a tua.

Essa simples solução não foi satisfactoria, a julgar por uns pésinhos impacientes que socavam o chão.

Trocadas observações diplomaticas, tendo a força invasora recusado passar a fronteira, forçoso foi reconduzila contra a vontade.

— Vejamos, disse D. Maria, onde estava eu?

A segunda dezena já ia menos mal, faltavam apenas duas contas, eis que nesse instante a criada chama:

— D. Maria, ahi está a lavadeira.

Justamente havia reclamações a fazer, os collarinhos de seu marido não estavam bem engomados, faltaram peças de roupa da outra vez... D. Maria foi obrigada a ir ter com a lavadeira.

Sahindo esta, a boa senhora procura, de novo, seguindo o conselho dos Mestres espirituaes, meditar sobre os mysterios; mas, oh desgraça! Na sua imaginação ha uma dança de collarinhos, tos-

lhas de mesa e lenços, sem fallar na descoberta de um engano que se deu no pagamento!

Devido a louvavel esforço, o espirito da dona de casa consegue esquecer por fim as preocupações temporaes...

— Drrrin...

— Ahi está o bombeiro que vem soldar o tubo do gaz.

Reabertura do parenthesis, e pequena conferencia com o bombeiro. Emquanto este solda o tubo, D. Maria procura soldar a quarta dezena á terceira, o que seria difficil, si não fossem os gritos e brigas das creanças.

Vae a pobre senhora fazer sua inspecção de policia; brigavam por um barbante que todos queriam, a mamãe confiscou o motivo da discordia, e a paz renasceu entre os irmãos.

A quarta dezena vae mais ou menos, quando volta a cosinheira impaciente de esperar, para saber que sobremesa deve fazer.

— Faça qualquer, disse D. Maria com algum máu humor.

Ao começar a quinta dezena, a senhora já fatigada, não sabe mais si são os mysterios gozosos, dolorosos, ou gloriosos que está meditando, não importa, agora só deseja acabar; mas esse terço não irá até o fim. Da sala das crianças partem gritos: foi Luizinha que cahiu de uma cadeira e feriu se.

Desta vez, D. Maria atira o terço sobre uma mesa e corre afflicta para a sala onde a criada tinha deixado as crianças a sós, não presenciando a travessura e sua consequencia immediata. Felizmente, a queda não fora tão

grande, a mamãe passou apenas pelo susto e pela previsão de uns tantos espectáculos funebres que se desenrolaram em sua imaginação, antes de chegar ao lugar do desastre.

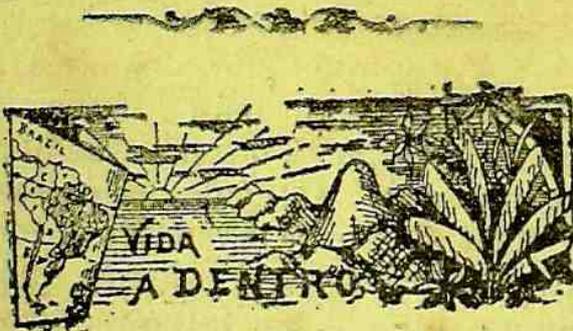
Emquanto D. Maria tratava do leve arranhão do nariz da menina, dizia consigo mesma:

— Como são felizes as Irmãs e as Filhas!...

Infelizmente ellas tambem nem sempre gozam a paz que mereciam gozar;—quantas actualmente em França tiveram de deixar seus conventos e procurar outros paizes onde pudessem exercer a sua santa Missão!

E são homens politicos, representantes da sociedade e da lei, que vem expulsar esses anjos da caridade de sua patria, que lhes é devedora de incalculaveis beneficios!

D'O Apostolado das Filhas de Maria.



Funcção mensal. — Hoje ás 7 horas da manhã, haverá communhão geral; durante o dia *não estará exposto Sua Divina Majestade* e ás 6 1/2 horas será a funcção da Archiconfraria, começando pela exposição e terminando com a procissão e benção do SS. Sacramento.

Petições. — Nesta semana devemos pedir ao Coração de Maria as seguintes graças: *quatro conversões; sete*

empregos; saúde para alguns doentes e quinze graças diversas. Rezemos uma Ave-Maria para a consecução das mesmas.

Fallecimento. — No dia 2 do corrente entregou sua alma a Deus o nosso amigo José Gonçalves de Souza, na fazenda Sant'Anna, municipio de Rio Claro, Estado do Rio de Janeiro. R. I. P.

Em honra da Immaculada. PROGRAMMA

organizado pela Comissão Diocesana de São Paulo

E APPROVADO PELO

Exmo, e Rvmo. Snr. Vigario Capitular.

I

Será organizada uma grande peregrinação ao Sanctuario da Aparecida, para ter logar no dia 8 de Setembro do corrente anno, com o concurso dos Exmos. Snrs. Nuncio Apostolico, Arcebispo do Rio de Janeiro e Bispos da Provincia Meridional do Brasil, que designaram aquelle dia para o acto da solemne coroação da Imagem de Nossa Senhora no referido Sanctuario.

Para que esta peregrinação fique ao alcance de todos os fiéis e possa a sua concorrência ser a maior possível, haverá trens de transporte de 1.^a e 2.^a classe.

II

Será inaugurado no largo em frente ao Sanctuario da Aparecida, no dia da peregrinação, um monumento commemorativo da definição do dogma da Immaculada Conceição.

III

Celebrar-se-ão, a 8 de Dezembro, com a maxima pompa e esplendor, na Sé Cathedral, as festas em homenagem á Virgem.

IV

Promover-se-ão conferencias publicas, nesta Capital, sobre os varios assumptos referentes á proclamação do dogma da Immaculada.

V

A todos os Rvmos. Parochos da Diocese serão communicadas as instrucções formuladas pela egregia Commissão Cardinalicia, especialmente encarregada pelo Summo Pontifice de ordenar e dirigir as extraordinarias solemnidades a celebrarem-se este anno no mundo catholico, pedindo-se-lhes ao mesmo tempo que se dignem dar conhecimento á Commissão Diocesana de tudo quanto se fizer, em cada parochia, em homenagem á Virgem, para ser transmittido á Commissão Central em Roma, afim de ser publicado no periodico *L'Immacolata*.

VI

A' mesma Commissão Cardinalicia remetter-se-á um obulo para ser applicado ás solemnissimas festas commemorativas que se vão celebrar na Sé de da Christandade, com o concurso de todos os catholicos do mundo.

VII

Dar-se-á conhecimento do presente programma ao Exmo. e Rvmo. Snr. Nuncio Apostolico e á Commissão Nacional, logo que constituida.

VIII

Para a conveniente execução das medidas acima estabelecidas, ficam constituidas as seguintes commissões especiaes :

COMMISSÃO DA PEREGRINAÇÃO.

Monsenhor José Marcondes Homem de Mello.
Conego Antonio Pereira Reimão.
João Fagundes do Nascimento.

COMMISSÃO DO MONUMENTO.

Conego Duarte Leopoldo.
Dr. João Antonio de Oliveira Cesar.
Dr. José Vicente de Azevedo.
Adolpho Augusto Pinto.

COMMISSÃO DAS FESTAS NA CATHEDRAL.

Conego Ezequias Galvão da Fontoura.
Conego Antonio Augusto Lessa.
Conego Antonio Pereira Bicudo.
Conego Eugenio Dias Leite.

COMMISSÃO DE DONATIVOS.

Conselheiro M. A. Duarte de Azevedo.
Conde de Prates.
Dr. Ismael Dias da Silva.

S. Paulo 13 de Fevereiro de 1904

A COMMISSÃO DIOCESANA

Arcediago Dr. Francisco de Paula Rodrigues, *Presidente*.
Adolpho Augusto Pinto, *Secretario Geral*.
Conde de Prates, *Thesoureiro*.
Conego Ezequias Galvão da Fontoura.
Conselheiro M. A. Duarte de Azevedo.
Conego Antonio Augusto Lessa.
Dr. João Antonio de Oliveira Cesar.
Conego Antonio Pereira Bicudo.
Monsenhor José Marcondes Homem de Mello.
Conego Duarte Leopoldo.
Dr. José Vicente de Azevedo.
Conego Antonio Pereira Reimão.
Dr. Ismael Dias da Silva.
Conego Eugenio Dias Leite.
João Fagundes do Nascimento.

SÃO PAULO.

Exmo. Sr. D. João B. Corrêa Nery. — Escrevem-nos de Campinas: No começo da Quaresma deixou Campinas seguindo para Pouso Alegre, o Exmo. Sr. D. João B. Corrêa Nery, dignissimo bispo daquela diocese. Acompanha-o sua digna familia. Durante o tempo de sua estada em Campinas — seu berço natal — S. Exc. foi visitado por muitas familias de todas as classes sociaes, em cujo seio conta S. Exc. a mais sincera estima e respeito.

Sua Exc. esteve hospedado na residencia, que os virtuosos Missionarios Filhos do S. Coração de Maria, têm annexa á Igreja do Rosario.

Nesta mesma igreja s. exc. conferiu as ordens sagradas do diaconato aos seguintes alumnos pertencentes á Congregação Salesiana: srs. João B. Palma, Angelo Tarzi e Adolpho Krzymyk, do Lyceu do Sagrado Coração de S. Paulo; Mansueto Calloni e Estanislau Tyner, de Guaratinguetá; Pedro Massa e Henrique Piralli do Lyceu desta cidade; Mario Masfres, de Lorena e Carlos Zanotelli de Cachoeira do Campo (Minas).

Assistiram ao acto diversos sacerdotes e o templo estava repleto de povo.

ALAGOAS.

Missão importante — A cidade de Penedo está hospedando desde o dia 18 do passado dois benemeritos PP. Capuchinhos que alli foram para prégar uma missão.

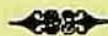
A recepção que aquelle povo heroico fez aos enviados do Senhor não é para descripta em poucas linhas; toda a cidade em peso trasladou-se ao porto para receber os abnegados filhos de S. Francisco.

A assistencia foi sempre avultadissima tendo necessidade de prégar em campo aberto; os casamentos revalidados canonicamente ascendem ao numero de 400. O pessoal que procura o confissionario é enorme de forma a não poderem os dedicados e infatigaveis religiosos e os sacerdotes que os auxiliam dia e noite nesse piedoso trabalho, dar vencimento. Nunca vimos diz a *Fé Christã* nesta cidade tanto labor espiritual, tanto sentimento de piedade e de religião.

Fallaram contra o protestantismo e contra os livros espalhados por essa seita, com tal arte e zelo que o povo está entregando aos centos, aquelles livros para serem publicamente incinerados. Esse acto da queima dos livros protestantes revestir-se á de inusitada solemnidade. No domingo ás 7 horas celebrar-se-á uma missa campal e depois levantar-se-á uma immensa fogueira onde serão lançados irremivelmente todos os folhetos, livros e biblias espalhadas pelos filhos de Luthero. O acto será grandioso. Como isto é consolador! Paralelos á religião na cidade de Penedo. Um bravo aos virtuosos PP. Capuchinhos.

MINAS GERAES.

Missão fructuosa. — Foram muito abundantes os fructos colhidos pelo Exmo. Sr. Bispo de Goyaz na ultima visita pastoral. Além das innumeradas confissões e communhões, foram mais de 100 as uniões de pessoas amancebadas que legitimou o virtuoso e apostolico Prelado. No dia 8 passou o 13.º anniversario da sagração episcopal de D. Eduardo Silva e Leite. A *Ave-Maria* cumprimenta por essa tão fausta occasião a s. exc. e pede a Deus prolongue por muitos annos a preciosa existencia de s. exc. revma.



Missão infructuosa. — Afinal o tristemente celebre A. Teixeira pastor protestante chegou em Uberaba. Completo desengano! Cuidava converter (sic) aquellas ovelhas e fez um verdadeiro fiasco. Distribuiu muitos livros e opusculos que... consumiu o fogo.



Festa na cadeia. — Noticia o *Correio Catholico* que está marcado o dia 5 de Março para celebrar uma festa religiosa na cadeia de Uberaba. O Exmo. Sr. Bispo Diocesano celebrará a missa, na qual commungarão os presos e após a missa as Exmas. Senhoras que formão a directoria do Rosario Perpetuo distribuirão áquelles infelizes, roupas, colchas, lençoes e outros objectos. E' essa a maneira de amar os nossos irmãos.



PERNAMBUCO.

Progresso religioso — A Liga contra o Protestantismo e a Federação Operaria Christã, importantes associações fundadas no Recife, vão produzido beneficos fructos.

O protestantismo e a impiedade vão decahindo de dia a dia, e definhando prestes, até ao completo desmoronamento com as luzes dessas associações.

Louvores ao preclaro antistite D. Luis de Britto e ao intemerato capuchinho Frei Celestino Padóvel, um dos grandes heróis do catholicismo no Brazil.